

PORQUE ESCOLHER ESTA ESPECIALIDADE? ATRATIVOS, FONTES DE SATISFAÇÃO E DE INSATISFAÇÃO

MEDICINA PREVENTIVA

Atrativos da especialidade

Embora introduzidos primeiro à Medicina Preventiva durante a graduação, muitos médicos escolheram outras especialidades antes de embarcar em carreiras na Medicina Preventiva. Um respondente deixou seu consultório privado de Clínica Médica depois de sete anos por causa da *“futilidade de tratar pacientes individualmente quando os problemas estão espalhados tão difusamente através da sociedade”*. Outro respondente, na época em que servia nos Corpos de Paz na Nigéria, decidiu que *“a medicina*

curativa era obviamente um desperdício de tempo, recursos e pessoas” e decidiu então optar pela Medicina Preventiva.

Alguns poucos especialistas dessa área, no entanto, decidiram pela Medicina Preventiva durante a graduação, encontrando a *“possibilidade de combinar seus interesses na esfera social e na política com a prática médica”*. Igualmente sedutor era *“o status de ser um especialista numa área com muito poucos”, “a diversidade de oportunidades e o estímulo intelectual”* e os *“bons horários de trabalho”*.

Os respondentes da Medicina Preventiva relataram que eles não gostariam de praticar especialidades que requerem envolvimento com *“problemas pessoais muito intensos dos pacientes”*, como a Psiquiatria; que lidem com *“pacientes morrendo”*, como na Oncologia; ou que foquem exclusivamente no curar, como na Cirurgia, ao invés de procurar prevenir as doenças. A maioria dos especialistas em Medicina Preventiva indicou que não gostariam de ter uma prática privada com pagamento por produção, por acreditarem que isso seria *“muito estreito e maçante, quando comparado com os desafios e a variedade de situações da área da Saúde Pública”*.

Do que você mais gosta na especialidade?

A variedade e o desafio intelectual proporcionam a maior satisfação aos especialistas em Medicina Preventiva: *“cada dia abrem-se novas*

avenidas – desde estabelecer uma nova clínica de planejamento familiar, construir um novo departamento de saúde, assumir o controle de clínicas para o atendimento de pessoas sem recursos, quando o município cancelou o contrato com o hospital por causa do custo, até proteger um sistema de computador interno.” Há também *“a crença que eu tenho de que meu trabalho contribui para o bem-estar público”* e *“a habilidade de ajustar minha rotina para corresponder às necessidades da minha família”*.

Do que você menos gosta na especialidade?

O trabalho burocrático de rotina e lidar com a burocracia foram os mais frequentemente citados pelos especialistas em Medicina Preventiva. Foram também mencionados outros aspectos, como a tendência de substituir profissionais de saúde por administradores, o baixo nível do suporte financeiro público e para o

trabalho realizado nessa área, bem como a falta de status na comunidade médica. *“Ser, na visão do público, um ‘burocrata’ torna você sujeito a todos os tipos de crítica, a maioria injustificada”*. Isso não é um problema se você se restringe a uma área puramente programática, como o controle de doenças, mas se você comanda uma agência de saúde pública, você está sujeito a muito abuso da imprensa e dos *“grupos de interesses especiais”*.